

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Tribuna da Imprensa

Class.:

M-Extrativismo

Data

16.08.89

Pg.:

03

Seita do Santo Daime ganha floresta

BRASÍLIA - A seita Fluente Luz Universal, que usa o chá místico Daime em seus rituais e cujos líderes estão sendo processados por tráfico de drogas, ganhou do governo Sarney uma floresta nacional de 311 mil hectares, em Céu do Mápia, no Sul do Amazonas, para ali desenvolver um projeto extrativista de borracha e castanha. Depois de ter recebido apoio do próprio presidente José Sarney, o projeto da floresta Mápia-Inauini foi aprovado em tempo recorde pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo ministro do Interior, João Alves.

- Para o Departamento de Recursos Florestais e Faunísticos do Ibama, o projeto da seita, que contará com recursos do Banco Mundial é muito bom: é um modelo impar no Brasil, pela primeira vez vai se estabelecer o manejo sustentado da floresta com a participação harmoniosa da co-

munidade de extrativistas existente na área. Raimundo Deusdará Filho, chefe do departamento, disse que o fato de os líderes da seita estarem sendo processados na Justiça não passou na análise do órgão. Do ponto de vista técnico não houve entrave, nem preocupação com isso, afirmou.

Segundo Deusdará, a associação de extrativistas da Fluente Luz Universal é perfeitamente legal e será responsabilizada por qualquer disfunção que haja. Disse que o aspecto religioso do uso do Daime não é negativo para o projeto: talvez isso seja um fator a mais de agregação da comunidade. Deusdará reconheceu que o processo do Céu da Mápia teve um trâmite mais rápido que os de centenas de seringueiros que vêm lutando pela criação de suas reservas extrativistas. Falta vontade política para atendê-los, admitiu.

INDÍOS - Mais dois índios da tribo dos Ianomani morreram em atrito com gar-

impeiros que invadiram sua reserva, na região da Serra dos Surucucus, em Roraima. A informação foi dada ontem pela coordenadora da Comissão de Apoio à Criação do Parque Ianomani - CCPI, Cláudia Andujar. A área onde ocorreu o confronto, segundo Cláudia Andujar, fica próxima a um dos quartéis instalados na região pelo projeto Calha Norte, coordenado pela Saden-Secretária de Assessoramento da Defesa Nacional. Os índios reagiram à presença dos garimpeiros e foram mortos, segundo o comunicado feito por líderes ianomani à comissão.

As invasões à área ianomani, de acordo com a denúncia, prosseguem em outra área indígena, próxima à missão Catrimani, onde foi aberta uma pista de pouso no leito da Rodovia Perimetral Norte, que está desativada. A coordenadora da CCPI informou que os próprios garimpeiros recuperaram parte da estrada.